

Audiência Pública – SINOP – MT – 04/08/2017

Defesa dos Direitos dos Atingidos pela Barragem construída pela CES – Companhia Energética Sinop

A audiência Pública realizada em SINOP – MT no dia 04 de agosto de 2017, no auditório da UNEMAT, com início às 9 horas, teve como objetivo discutir às atuais condições em que se encontram as famílias atingidas pela barragem, visto que, as mesmas estão no aguardo das deliberações da empresa. São 214 famílias do P.A Wesley M. dos Santos e 30 famílias do PDS 12 de Outubro do município de Cláudia diretamente envolvidas. A UHE SINOP esta sendo construída entre os municípios de Itaúba e Cláudia e atingirá assentados da reforma agrária, pescadores, ribeirinhos, chacareiros e ceramista de cinco municípios. A obra faz parte do PAC e do consórcio formado pelas empresas estatais Eletronorte, Chesf e a privada francesa EDF. Há claramente, de nossa parte, o comprometimento com os direitos das famílias, especialmente no que diz respeito ao cumprimento dos prazos e com os compromissos realizados, e que ainda não foram cumpridos desde os primeiros estudos realizados. Os representantes dos assentados precisam do apoio da Assembleia Legislativa, no que diz respeito à viabilização dos direitos dos atingidos pela Barragem.

A audiência Pública, com a participação de representantes do INCRA, da UNEMAT, da ADUFMAT, ADUNEMAT, STR – SINOP, SIMPROTEC, MST, Fórum Teles Pires, Câmara Municipal e especialmente dos representantes das associações das famílias dos assentados atingidas pela barragem e demais instituições, permitiu criar a condição para que se realize uma autêntica mediação dos conflitos existentes. O foco da Audiência Pública foi discutir com os responsáveis os encaminhamentos dos Direitos das Famílias Atingidas, criando mecanismos legais e bem articulados, para que os interessados tenham condições de continuarem construindo as suas vidas.

Desde os anos 70, atingidos e atingidas por barragens fazem a luta para defender e garantir seus direitos, muito em decorrência da enorme contradição colocada no setor elétrico do nosso país. Há décadas o Estado brasileiro desenvolveu um marco regulatório forte para garantir a construção das hidrelétricas em todas suas etapas, desde o planejamento, concessão e liberação da obra, até a liberação de recursos financeiros necessários. Mas, em cada caso há as especificidades que precisam ser discutidas, como é a questão que hoje nos traz a esta audiência.

Cada família representada tem a sua história, tem as marcas de suas lutas, e com certeza pretendem continuar as suas vidas tirando da terra o sustento e as

esperanças de dias melhores. O que queremos é focar no que ainda não foi resolvido, para encaminharmos juntos as resoluções que garantam os direitos.

A audiência teve ampla participação das famílias atingidas pela barragem e foi encaminhada no sentido de ouvir, discutir e encaminhar propostas.

Durante as discussões muitos pontos relevantes foram identificados: valor comercial da terra em Sinop, falta de opção de negociação, falta de estrutura para a transição (cercas para proteger os animais, energia e poços artesianos) as novas residências não possuem as condições mínimas para que as famílias possam residir, sem água potável, sem energia e precárias estradas de acesso.

As associações apresentaram questionamentos ao INCRA, na presença do superintendente João Bosco de Moraes, que ao final respondeu a todas as questões.

A seguir apresentam-se as questões levantadas pelos movimentos organizados representados na audiência:

I - Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB

O movimento dos Atingidos por Barragens juntamente com a comissão dos atingidos do Assentamento Wesley Manoel dos Santos, solicitou os esclarecimentos dos representantes da mesa em relação aos seguintes pontos:

1. A inconsistência do Parecer do INCRA sobre a vistoria feita nas terras para calcular o valor das mesmas.
2. Esclarecimento do processo da supressão vegetal que vem acontecendo no assentamento Wesley Manoel.
3. Esclarecimento sobre os recursos a serem aplicado no assentamento Wesley Manoel referente às compensações Financeiras.
4. Esclarecimento sobre o processo de ritualização: como ficará a parte alagada
5. Resposta sobre o Georreferenciamento das parcelas.
6. Esclarecimento sobre a outorga da água (se os atingidos irão poder usar a água do lago).

Questões das Entidades representativas dos atingidos pela Barragem direcionada ao INCRA.

1. Como ficará a situação dos atingidos que assinarem os títulos de suas propriedades assumindo a responsabilidade de pagamento do mesmo, uma

vez que é de responsabilidade da CES o pagamento da titulação da área atingida? E como será desmembrada esta área?

2. Como será realizado os abates nos valores do pagamento dos títulos emitidos pelo INCRA aos parceiros, teremos alguns descontos por parte do Governo Federal?

3. Sobre a nossa reserva coletiva do assentamento onde constam em nosso CCU (contrato de concessão de uso) que temos direitos em usufruir da nossa parcela na sua totalidade preservando apenas as APP? Como será resolvido? Ou mais uma vez cairá sobre nós a responsabilidade?

4. O INCRA já tem se manifestado junto a prefeitura de Sinop para a regularização dos terrenos onde será construído as obras no assentamento com recurso que foi disponibilizado pelo programa de apoio aos municípios?

Pauta de audiência 02

II - Questões das Entidades Representativas dos Atingidos pela Barragem Direcionada a CES.

1 - Porque os valores da terra que esta sendo proposta pela CES é tão inferior ao preço de mercado chegando a ser vergonhoso onde o um quilômetro de cerca indenizado pela empresa chega a custar até 3 vezes mais do que um hectare de terra nua, isso tem algo a ver por a empresa tratar esta área de terras públicas? Procede ao argumento usado pelo advogado da empresa que o INCRA também terá um repasse feito por parte da mesma? Lembrando que muitos dos parceiros deste assentamento já estão titulados.

2 - Quando começarão as obras da malha viária no assentamento? Como procederão as indenizações onde for adquirido pela empresa para implantação da mesma?

3 - A CES tem dado o acompanhamento as famílias que estão sendo retiradas do assentamento? Auxilio da mudança. No transporte e até mesmo o acompanhamento para que esta família esteja instalada novamente em outro local como assegura os termos que rege estas negociações?

4 - Quando serão construídas as cercas no entorno do lago nos lugares onde estão sendo feitas a supressão?

5 - Com relação as obras que serão construídas no assentamento com o recurso que foi disponibilizado pelo programa de apoio aos municípios quando iniciara?

6 - Todos sabemos que é obrigação da CES fazer a realocação da energia elétrica nas propriedades e também dar acesso a água potável aos parceiros atingidos que terá alguma interferência nos itens citados. Até o momento nada se faz.

7 - Caso a empresa não cumpra com suas obrigações até o enchimento do lago, será adiado até a conclusão?

8 - Temos um ofício protocolado na SEMA onde estamos pedindo a supressão total da área que será alagada dentro do assentamento mas sabemos que isso não está sendo respeitado.

Quem ficará responsável caso ocorra uma epidemia de doenças dentro do assentamento? A CES? A Prefeitura Municipal? Ou a SEMA?

III - Questões das Entidades representativas dos atingidos pela Barragem direcionada a Prefeitura Municipal de Sinop .

01 - Sobre as verbas de compensação destinadas para assentamento pelo programa de apoio aos municípios, o que a Prefeitura tem a informar?

Em reunião no assentamento o Prefeito da gestão anterior Senhor Juarez Costa discursou em assembleia no próprio assentamento onde o mesmo faria um repasse no valor de cinco milhões de reais para investimento dentro do assentamento. Tudo isso foi registrado através de atas, fotos e vídeos. Mas na seqüência estes recursos foram destinados para outros fins, ficando então para o assentamento somente um milhão e meio deste valor.

Qual é o ponto de vista da Prefeitura atual sobre esta situação? Como serão administrados estes recursos? O assentamento terá mais alguns benefícios?

02 - Qual a disponibilidade do poder público municipal em auxiliar estas famílias que estão sendo desapropriadas e até mesmo as que vão permanecer no assentamento.

Após as apresentações das indagações pelos representantes dos atingidos pelas barragens e de serem ouvidos a todos e todas que fizeram uso da palavra, o senhor **João Bosco de Moraes, Superintendente Regional do INCRA – MT** usou da palavra para responder a todos os questionamentos feitos ao órgão e colocar-se a disposição para continuar apoiando as ações dos atingidos.

A maior dúvida de todas as famílias é em relação ao pagamento do título que está no cartório de Sinop. O título foi emitido com a área total, incluindo a área que será alagada. Como ficará o pagamento por parte dos parceleiros?

O Sr João Bosco esclareceu que o INCRA oficializará ao cartório de SINOP que os títulos serão recolhidos e emitidos com a área real, apenas o território que não será alagado.

Por fim, os presentes elegeram uma comissão representativa para negociar com a empresa, visitar o MP e encaminhar as ações junto aos órgãos competentes em prol da defesa dos atingidos pela Barragem.

Após a eleição da Comissão abaixo discriminada, marcou-se o próximo dia 15 de agosto de 2017, 9 horas, na UNEMAT, para a primeira reunião da Comissão.

Proposição e Encaminhamentos das Ações em Defesa das Famílias Atingidas pela Barragem - Após a Realização da Audiência Pública

1 – Foi constituída a Comissão representativa para elaborar os itens que estão pendentes nas negociações entre as entidades que representam as famílias atingidas pela Barragem e a CES – Companhia Energética Sinop.

Identificação dos Membros da Comissão:

NOME	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO
Joel Machado de Azevedo	66-9.9910-6006	Joel.colider@gmail.com	Gabinete Deputado Valdir Barranco
Daniel Schllindwein	66-99684-5852	silviorobertojuina@hotmail.com	MAB-Movimento dos Atingidos por Barragens
Hélio da Silveira Vitorino	66-99605-4076 99207-1639	márcia_piovezan2001@hotmail.com	Associação São Judas
Luciano Chitolina	66-99996-3621	vereadorlucianochitolina@hotmail.com	Câmara de Vereadores
Alessando Gonçalves da Silva	66-99981-1763	alessandogoncalves07@gmail.com	Associações
Pedro Valcir da Roza	66-99991-7286	alessandogoncalves07@gmail.com	Associação São João
José dos Santos	66-99903-6965	strsinop@gmail.com	STR / Sinop
Lorena Cardoso Rezende	66-98135-6060	lorisumb@gmail.com	ADUFMAT/Sinop
Maria Luiza Troian	66-99609-3178	marialtroian@gmail.com	Simprotec
Silvio Roberto da Silva	66-99664-2562	silviorobertojuina@hotmail.com	Fórum Teles Pires
Maria Ivonete de Souza	66-99609-9327	mariaivonetede@gmail.com	Adunemat
Carlos Barbieri (Xirú)	65-98114-9027	Carlos.gregorio@cba.incra.gov.br	Incra
Marciano			MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

2 – Organizar calendário de trabalho para construir os itens para negociação com a empresa Companhia Energética Sinop.

3 – Reunião de Trabalho com a Empresa

Observação: a primeira reunião ficou marcada para dia 15/08/2017, às 9h00, na UNEMAT/Sinop.